



Centro Social da Freguesia de Soza

Encerramento de Contas

**Balanço, Demonstração de Resultados e Anexo
a 31 de Dezembro de 2021**

Centro Social da Freguesia de Sosa

Contribuinte: 503339253

Moeda: EUR

BALANÇO em 14 de 2021

Rubricas	Notas	2021	2020
A T I V O			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	604 056,86	631 701,31
Investimentos financeiros	15.5	11 275,74	10 521,43
Subtotal		615 332,60	642 222,74
Activo corrente			
Inventários	7	2 323,62	1 960,59
Créditos a receber	14.4	21 791,34	11 981,05
Estado e outros entes públicos	14.3	184,68	583,36
Diferimentos		3 957,19	3 077,60
Outros ativos correntes		11 647,67	0,00
Caixa e depósitos bancários	15.1	356 621,18	347 863,13
Subtotal		396 525,68	365 465,73
Total do ativo		1 011 858,28	1 007 688,47
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados		725 553,12	740 040,45
Ajustamentos / Outras variações de fundos pat		195 382,83	205 646,71
Subtotal		920 935,95	945 687,16
Resultado líquido do período		2 187,14	-14 487,33
Total dos fundos patrimoniais		923 123,09	931 199,83
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	15.2	9 314,38	10 074,97
Estado e outros entes publicos	15.3	8 804,00	9 553,40
Outros passivos correntes		70 616,81	56 860,27
Subtotal		88 735,19	76 488,64
Total do Passivo		88 735,19	76 488,64
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 011 858,28	1 007 688,47

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Centro Social da Freguesia de Sosa

Moeda: EUR

Contribuinte: 503339253

Demonstração de resultados por naturezas e 12 de 2021

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	8	172 879,49	133 692,20
Subsídios, doações e legados à exploração	8	371 510,07	350 368,31
Varição nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-66 976,55	-62 158,74
Fornecimentos e serviços externos	15.6	-67 827,92	-61 216,59
Gastos com o pessoal	12	-423 994,30	-375 052,51
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		3,39	0,00
Outros rendimentos e ganhos	8,10, 15.9	49 409,19	36 597,07
Outros gastos e perdas	15.7	-1 949,06	-3 895,48
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		33 054,31	18 334,26
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	-30 826,95	-32 813,27
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 227,36	-14 479,01
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	15.9	-40,22	-8,32
Resultado antes de impostos		2 187,14	-14 487,33
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		2 187,14	-14 487,33

Contabilidade - (c) Primavera BSS



Centro Social da Freguesia de Soza

Anexo **ao Balanço e Demonstração de Resultados** **a 31 de Dezembro de 2021**

Índice

1.	Identificação da Entidade	6
2.	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	6
3.	Principais Políticas Contabilísticas	7
3.1.	Bases de Apresentação	7
3.2.	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	8
4.	Activos Fixos Tangíveis	8
5.	Activos Intangíveis	9
6.	Custos de Empréstimos Obtidos	9
7.	Inventários	9
8.	Rendimentos e Gastos Custos de Empréstimos Obtidos	10
9.	Provisões, passivos contingentes e activos contingentes	10
10.	Subsídios e outros apoios das entidades Públicas	11
11.	Instrumentos Financeiros	12
12.	Benefícios dos empregados	11
13.	Acontecimentos após data de Balanço	12
14.	Agricultura	12
15.	Outras divulgações	13
15.1.	Caixa e Depósitos Bancários	13
15.2.	Fornecedores	13
15.3.	Estado e Outros Entes Público	13
15.4.	Outras Contas a Receber	15
15.5.	Fornecimentos e serviços externos	15
15.6.	Outros gastos e perda	15
15.7.	Outros rendimentos e ganhos	15
15.8.	Resultados Financeiro	14

1. Identificação da Entidade

O “Centro Social da Freguesia de Soza” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos registados, a título definitivo, na Direção-Geral da Segurança Social, **desde 13/02/1995 no Livro nº 6 das Associações de Solidariedade Social, sob o nº 82/95, a folhas 80 verso**, com **sede em Rua Comendador Rodrigues Silva, nº50 | 3040-351 Soza**. Tem como actividade “Prestação de serviços de acção social sem fins lucrativos, nas valências de Creche, ATL, Apoio Domiciliário, sem alojamento” para que possa prosseguir os objectivos inerentes.

- ❖ A valência **Creche** tem capacidade para acolher **33 crianças** e emprega **12 funcionárias e funcionários** nesta valência.

Tem protocolo com a Segurança Social para 30 crianças, sendo então este o número que recebe. É um espaço com ambiente acolhedor e potencializador de aprendizagens, contribuindo para o desenvolvimento físico, intelectual, emocional e afectivo dos utentes, através de programas pedagógicos adequados a cada faixa etária.

- ❖ A valência de **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)** surge como resposta social de apoio à Terceira Idade.

O Serviço de Apoio Domiciliário visa manter a autonomia da pessoa na sua casa e no seu ambiente habitual de vida. Deve ser encarado como uma acção complementar à da família, quando esta exista e não a sua substituição.

Consiste fundamentalmente na prestação de cuidados no domicílio das pessoas, que por razões de vária ordem, não possam realizar as tarefas da sua vida diária, pessoal e/ou familiar, ou se encontrem em situação de isolamento. Inclui serviços de Higiene pessoal; distribuição de refeições; lavandaria, pequenas limpezas e convívio social.

Este apoio é prestado de Segunda a Domingo, incluindo dias feriados, **a 55 idosos** da freguesia de Soza, e emprega **17 funcionárias e funcionários**.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

No ano corrente as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 Julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins (sustentabilidade).

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade é dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos activo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Activos Fixos Tangíveis

Os “*Activos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito, quando existam, encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem e grupo de bens quando aplicável.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Clientes e outras contas a Receber

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo.

3.2.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que pos-

sam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.4. Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar, quando aplicável. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) **estão isentos** de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) “As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) **As instituições particulares de solidariedade social** e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona excepções. Assim, quando aplicável, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC sobre a matéria colectável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

4. Activos Fixos Tangíveis

No período de 2021, a quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo a 1Jan2021	Aquis	Abates /Alien	Transf	Revalorizações	Saldo em 31Dez2021
Custo						
Terrenos e Rec Naturais	282 035,85	0,00	0,00	0,00	0,00	282 035,85
Edifícios e Out Construções	439 538,33	3 182,50	450,00	0,00	0,00	442 270,83
Equipamento Básico	271 787,78	0,00	1 183,57	0,00	0,00	270 604,21
Equip de Transporte	275 844,40	0,00	20 224,68	0,00	0,00	255 619,72
Equip Administrativo	155 774,34	0,00	4 601,93	0,00	0,00	151 172,41
Out. act. fixos tang	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
subTotal	1 424 980,70	3 182,50	26 460,18	0,00	0,00	1 401 703,02

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2021

Depreciações acumuladas		Deprec. do exerc	Regularizações	
Terrenos e Rec Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Out Construções	423 422,83	24 520,35	450,00	447 493,18
Equipamento Básico	69 118,28	6 300,18	1 183,57	74 234,89
Equip de Transporte	275 844,40	0,00	20 224,68	255 619,72
Equip Administrativo	24 893,88	6,42	4 601,93	20 298,37
Out. act. fixos tang	0,00	0,00	0,00	0,00
subTotal	793 279,39	30 826,95	26 460,18	797 646,16
Valor liquido	631 701,31			604 056,86

Nota: Está evidenciado na conta de Investimentos em curso os seguintes valores:

	Saldo a 1Jan2021	Aquis	Abates /Alien	Transf	Revalorizações	Saldo em 31Dez2021
Investimentos em curso						
Edif Loff	6 687,98	0,00	0,00	0,00	0,00	6 687,98
Const Garagem	1 163,19	0,00	0,00	0,00	0,00	1 163,19
Total	7 851,17	0,00	0,00	0,00	0,00	7 851,17

1) O Edifício Loft foi adquirido no intuito de:

- Ser recuperado, aproveitando um edifício com valor arquitectónico da localidade, para albergar o espaço de Centro de Dia e desenvolver actividades complementares às valências existentes.

- Dar apoio ao Edifício Sede, com quem confronta, para servir de estacionamento para as carrinhas e minimizar os perigos de se estacionar na rua.

As obras efectuadas até à data contemplaram somente a preparação do terreno para servir de estacionamento. Estão em curso os estudos das obras a desenvolver de forma viável. Este projecto está no entanto suspenso devido à Pandemia que abalou o mundo, e a qual ainda não estabilizou a ponto de permitir avançar-se com este projecto.

2) A Garagem foi construída no sentido de resguardar o Autocarro das intempéries, e de servir de armazém, faltando ainda alguns trabalhos de acabamento. Neste período de Pandemia não foi de todo uma prioridade da instituição terminá-las.

5. Activos Intangíveis

Não aplicável

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Não aplicável

7. Inventários

O Inventário está registado ao Custo de Aquisição.

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2021

Os Inventários que a Entidade detém referem-se a bens alimentares que se destinam a serem incorporados nas refeições servidas aos utentes.

MOVIMENTOS	MERC	MAT-PRIMAS, SUBS E DE CONSUMO - 2021	MAT-PRIMAS, SUBS E DE CONSUMO - 2020
Existências Iniciais		1 960,59	4 251,12
Compras		69 778,10	59 493,60
Auto consumos		0,00	0,00
Regularização de existências		-2 475,94	0,00
Existências Finais		-2 323,62	-1 960,59
Custo MVMC		66 939,13	61 784,13
Medicamentos		45,41	374,61
Custos e Perdas		66 984,54	62 158,74

A instituição conjuga uma gestão atenta e consciente das compras e dos contratos anuais com fornecedores, de acordo com o volume de refeições que se servem, numa postura proactiva que tem vindo a ser mantida nos últimos anos.

8. Rendimentos e Gastos

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Prestação de serviços (721)	172 879,49	133 692,20
Matrículas e mensalidades	120 821,00	112 587,50
Quotizações e joias	210,00	1 213,00
Serv. pontuais/secundários		
Prog Emerg alimentar	3 025,00	1 825,00
Protoc. Autarquia CMVagos	48 823,49	18 066,70
Subs à exploração (75)	371 510,07	376 440,67
Compart. Seg. Social	332 883,77	350 368,31
CMVagos - Ap.Fam.Covid19	-	14 455,34
IEFP - Ap retoma	18 620,00	0,00
IAPMEI	1 985,75	0,00
SS Med.Ext.Ap.Covid19 (LayOff)	18 020,55	11 617,02

- A instituição aderiu ao **Programa de Emergência Alimentar - cantinas sociais** em Junho 2013. Este programa tem sido suspenso e reactivado, conforme os protocolos disponíveis. Em 2021 esteve em vigor, servindo uma média de 65 refeições diárias a famílias carenciadas do concelho.

- A instituição tem colaborado há já vários anos com a Câmara Municipal de Vagos na implementação dos programas de Actividades de Animação e Apoio às Famílias e de Generalização do Fornecimento de Refeições.

- O subsídio à Exploração atribuído pela Seg Social reflecte os apoios governamentais que surgiram para apoiar as instituições na retoma económica, face a terem sido obrigadas a suspender as suas

actividades durante os períodos de Estados de Emergência, que ocorreram em 2021.

9. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Não aplicável.

10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

- Os subsídios de investimento, são imputados anualmente, acompanhando as Depreciações e Amortizações dos bens que com eles foram financiados.

	2021	2020
Subsídios de Investimento (7883)	10 263,88	10 662,73
Rem Edif 1998	1 695,91	1 695,91
POEFDS Med 5.6 2007	5 294,20	5 294,20
SS MASES portao 2010	0,00	398,85
Proj +Centro FEDER	3 125,25	3 125,25
PRODER Adelo 908259	148,52	148,52

11. Instrumentos Financeiros

Não aplicável.

12. Benefícios dos empregados

Os órgãos directivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Os custos com os funcionários estão distribuídos da seguinte forma:

	2021	2020
nº médio de pessoas ao serviço da Instituição	34	30
Gastos com Pessoal		
Remunerações do Pessoal	339 181,61	301 526,54
Encargos sobre Remunerações	71 048,67	63 030,20
Seg. Acid. Trab. e Doenças Prof.	8 735,19	7 368,85
Outros Custos c/Pessoal	5 028,83	3 126,92
Total	423 994,30	375 052,51

	2020	2019
Direitos dos funcionários, adquiridos em N que serão pagos em N+1		
Remunerações a liquidar	54 470,00	43 221,82
Encargos sobre remunerações	12 146,81	9 638,45
Total	66 616,81	52 860,27

13. Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Desde Março 2020 o país viveu vários períodos de Estado de Emergência devido à pandemia Covid19. No ano de 2021 incluiu o fecho da instituição decretado pelo Estado de Emergência de 22 de Janeiro até 14 de Março.

Estamos a viver uma situação completamente nova e não é de todo possível prever o impacto que esta poderá ter nas actividades e nas contas dos próximos anos, quer pela diminuição de réditos, quer pelo aumento de custos devido a todas as contingências associadas.

A Instituição irá manter as suas actividades da melhor forma possível, num esforço conjunto de todos, continuando a apoiar a população, que tanto necessita, bem como a proteger os seus funcionários.

14. Agricultura

Não aplicável.

15. Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

15.1. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Caixa	2 023,22	577,08
Depósitos à ordem	138 603,34	131 349,94
Depósitos a prazo	215 994,62	215 936,11
Outros	0,00	0,00
Total	356 621,18	347 863,13

15.2. Fornecedores

O prazo de pagamento contratado com cada um dos fornecedores é de 30 dias. Os saldos que figuram na conta “Fornecedores” reflectem as compras do mês de Dezembro, sendo estas saldadas em Janeiro seguinte que totaliza 9 191,82€.

15.3. Estado e Outros Entes Públicos

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Os valores que figuram no activo e no passivo dizem respeito ao reconhecimento de valores a serem pagos em Janeiro, dentro do prazo legal.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

São pedidos periodicamente reembolsos de IVA, relativamente aos bens Alimentares.

15.4. Outras contas a receber

A rubrica “Créditos a receber” tinha a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Cientes e Utentes	20 362,62	11 981,05
Município de Vagos	11 047,41	4 597,63
CASC St Catarina	1 820,00	915,00
EDP Valor, SA	233,71	0,00
Utentes	7 261,50	6 468,42
Subsidio a receber		
IEFP	9 310,00	0,00
Out devedores	2 215,11	0,00
EOEP - Consignação IRS 2020	2 215,11	0,00
Sub total	31 887,73	11 981,05

- CASC St Catarina é a entidade que está responsável pelos pagamentos do programa de emergência alimentar.

15.5. Investimentos financeiros

A instituição detém uma participação no “Fundo Estrutural Sector Solidário” (conta 41581) e no “Fundo de compensação salarial” (conta 41582) respeitando os normativos legais.

15.6. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Total Forn Serv Externos	67 827,92	61 216,59
dos quais (por ordem decrescente de valor)		
Energia e fluidos	21 270,61	21 056,93
Gasoleo	6 528,52	5 585,85
Gas	6 337,17	5 691,39
Eletricidade	4 342,20	6 864,10
Agua	3 732,68	2 915,59
Gasolina	330,04	0,00
Trabalhos especializados	18 278,35	17 186,12
Conservacao e Reparação	8 988,74	6 079,97
Materiais	6 941,25	5 699,87
Deslocações, estadas e transportes	82,54	106,85
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços diversos *	12 266,43	11 086,85
Seguros	3 424,06	168,34
Seg - Ramo Viaturas	2 300,15	2 820,28
Outros Seguros	1 123,91	917,72
Seg - Acidentes Pessoais	0,00	168,34
Comunicação	2 133,16	2 671,01
Limpeza Higiene e Conforto	3 971,95	2 609,31

*As 3 rubricas com maior valor do ano N, decrescendo

15.7. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros gastos e perdas	2021	2020
Impostos directos	377,87	582,13
Impostos indirectos	12,80	29,08
Taxas	89,04	0,00
Descontos P.Concedidos	0,46	0,00
Outros Imp Indirectos	204,64	0,00
Correcções relativas a anos anteriores	582,72	2 574,61
Donativos	0,00	0,00
Multas e penalidades	150,00	25,05
Sub Total	1 417,53	3 210,87

15.8. Outros rendimentos e ganhos – Rendimentos suplementares

A instituição investiu em 2014 em Parques Fotovoltaicos, de forma a obter um Rendimento suplementar. Os valores obtidos estão condicionados às condições meteorológicas, que oscilam ligeiramente em cada ano. Este proveito é imputado às várias valências de acordo com uma chave de imputação comum a outros réditos semelhantes.

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

O. Rend e Ganhos - Rendimentos suplementares

	2021	2020
Outros rend e ganhos		
Transportes (78161)	144,30	319,70
Venda energia**	19 693,70	20 592,63
Parque Fotovoltaico	18 879,95	19 155,88
Fotovoltaica 2015	813,75	1 436,75
**Depreciação do parque Fotovoltaico	0,00	0,00
**Depreciação do Fotovoltaica 2015	0,00	0,00
Rendimento liquido Energia do exerc	19 693,70	20 592,63
Desc. PP obtidos	50,86	10,61
Correcções exerc. anteriores	4 693,55	0,00
Outros Rendimentos (7888)	14 354,39	4 865,31
Donativos	14 348,89	4 814,20
Outros*	5,50	51,11

*Outros

2020 - NC M Deliv

2021 - Estorno de seguro

- A Instituição recebe regularmente donativos de empresas da região, nomeadamente bens alimentares entre outros, em fim de prazo regulamentar para comercialização, mas em condições de consumo.

15.9. Resultados financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Demonstração de Res. Financeiros	2021	2020
Juros dep bancários recebidos	58,51	146,09
Gastos e perdas de Financiamento	-571,75	-692,93
Juros suportados	-40,22	-8,32
Outros		
Custos TPA instituição (MB)	-396,53	-450,71
Custo de cheques	-135,00	-135,00
Custos de manutenção	-	-98,90
Result. financeiros	-513,24	-546,84

15.10. Outros passivos financeiros

A instituição recebeu um adiantamento de 4 000,00 ao abrigo do Programa Adaptar Social +, Despacho n.º 7972/2020, no âmbito da prevenção e combate à pandemia por COVID-19, com vista a reforçar a implementação de um conjunto de regras e condições especiais de segurança na organização e funcionamento das entidades que garantem respostas sociais. Aguarda-se o fecho do mesmo, sendo reconhecido em 2022 o seu encerramento.

Soza, 30 de Março de 2022

A direcção